

Arapoti Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras referente ao exercício findo
em 31 dezembro de 2024 com Relatório do Auditor Independente

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS	6
1. INFORMAÇÕES GERAIS	7
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	7
3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES	8
4. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO	10
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11
6. PARTES RELACIONADAS	11
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	12
8. IMOBILIZADO	14
9. ATIVOS BIOLÓGICOS	15
10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18
11. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	18
12. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	18
13. RESULTADO FINANCEIRO	19
14. COBERTURA DE SEGUROS	19
15. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	19
16. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA	23
17. EVENTOS SUBSEQUENTES	23

www.pwc.com.br

Arapoti
Reflorestadora S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Arapoti Reflorestadora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Arapoti Reflorestadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas



Arapoti Reflorestadora S.A.


demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Renato Barbosa Postal
Assinado por RENATO BARBOSA POSTAL 1370418841
CPF: 1370418841
Distrito da Paulista, 28 Março 2025 | 12:56 BRT
© ICP-Brasil. OJ: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Emissão AC SERASA RFB v5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2024	PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	48.921	Fornecedores		884
Partes relacionadas	6	20.045	Obrigações fiscais		799
Imposto de renda e Contribuição social correntes	7	328	Obrigações sociais e trabalhistas		474
Outros ativos		275	Partes relacionadas	6	818
Total do ativo circulante		69.569	Total do passivo circulante		2.975
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado	8	874.179	Partes relacionadas	6	1.697.664
Ativos biológicos	9	710.358	Imposto de renda e Contribuição social diferidos	7	17.671
Total do ativo não circulante		1.584.537	Total do passivo não circulante		1.715.335
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	
			Capital social		17.537
			Prejuízos acumulados		(81.741)
			Total do patrimônio líquido		(64.204)
Total do ativo		1.654.106	Total do passivo e patrimônio líquido		1.654.106

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Nota explicativa	31/12/2024
Receita líquida de vendas	11	68.756
Variação do valor justo dos ativos biológicos	9	(27.566)
Custo dos produtos vendidos	12	(52.290)
Prejuízo bruto		(11.100)
(Despesas) / receitas operacionais		
Gerais e administrativas		(367)
		(367)
Resultado de equivalência patrimonial		2.702
Prejuízo antes do resultado financeiro e dos tributos		(8.765)
Receitas financeiras		574
Despesas financeiras		(73.099)
Resultado financeiro	13	(72.525)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(81.290)
Correntes	7	(2.438)
Diferidos	7	1.987
Imposto de renda e contribuição social		(451)
Prejuízo líquido do exercício		(81.741)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	31/12/2024
Prejuízo líquido do exercício	(81.741)
Outros resultados abrangentes	-
Resultado abrangente total do exercício	(81.741)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras .

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Capital Social	Resultados	Total
Em 31 de dezembro de 2023	10		-	
Aumento de capital		17.537	-	17.537
Prejuízo líquido do exercício		-	(81.741)	(81.741)
Em 31 de dezembro de 2024	10	17.537	(81.741)	(64.204)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras .

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS

	Nota explicativa	31/12/2024
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(81.290)
Ajustes por		
Varição no valor justo dos ativos biológicos	9	27.566
Exaustão de florestas	9	52.290
Despesa de juros debênture intercompanhia	13	73.014
Resultado de equivalência Patrimonial	4.1	(2.702)
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber - partes relacionadas		(20.045)
Outros ativos		(11.970)
Fornecedores		884
Obrigações fiscais		771
Obrigações fiscais e trabalhistas		474
Caixa gerado nas operações		38.992
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.738)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		36.254
Atividades de Investimento		
Projeto Caetê	4.1	(1.625.800)
Custo do plantio do ativo biológico	9	(4.538)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.630.338)
Atividade de Financiamento		
Captação debêntures intercompanhia		1.625.468
Aumento de capital		17.537
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		1.643.005
Aumento de caixa e equivalentes		48.921
Saldo inicial de caixa e equivalentes		-
Saldo final de caixa e equivalentes		48.921

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Arapoti Reflorestadora S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em 25 de outubro de 2023, com sede na cidade de Curitiba-PR. A Companhia iniciou operação em 12 de julho de 2024. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava capital social e caixa em valores inferior a R\$ 1. A Companhia iniciou sua operação com a captação de debêntures de sua controladora Klabin S.A. (“Klabin” ou “controladora”) para aquisição em 16 de julho de 2024 da Arauco Florestal Brasil S.A. (“AFB”). Em 02 de setembro de 2024 recebeu acervo cindido pela Jacarandá Reflorestadora S.A. (“Jacarandá”). A Companhia tem como atividades preponderantes o plantio de florestas renováveis e sustentáveis, melhoramento genético, silvicultura, manejo e colheita de madeiras. A Companhia tem como atividades preponderantes o plantio de florestas renováveis e sustentáveis, melhoramento genético, silvicultura, manejo e colheita de madeiras.

1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas na gestão da Administração.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

A diretoria financeira aprovou e autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 28 de março de 2025.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Base de apresentação das demonstrações financeiras

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 2.2.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas próprias notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente entre os exercícios/períodos apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos biológicos ao seu valor justo.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis materiais adotadas

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

b) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os valores reais de realização ou liquidação dos ativos e passivos subjacentes podem diferir dessas estimativas.

Os itens materiais sujeitos a essas estimativas ou julgamentos são:

Nota Explicativa	Estimativas e Julgamentos críticos
7	Imposto de renda e contribuição social diferidos.
9	Ajuste a valor justo dos ativos biológicos.

3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES

Durante o exercício de 2024, foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) as revisões das normas abaixo, já vigentes no exercício de 2024 sem impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Pronunciamento	Alteração / Aprimoramento
<i>IAS 1 - Presentation of Financial Statements</i>	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas Demonstrações Financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por, no mínimo, doze meses da data do balanço patrimonial.
<i>IAS 7 - Statement of cash flows / IFRS7 - Financial Instruments: Disclosures</i>	Explica as características de acordos de financiamento de fornecedores e exige divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das Demonstrações Financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.
<i>IFRS16 - Leasing</i>	Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado	Atualização do quadro da DVA, com abertura e detalhamento de seus componentes.

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência entre 1º de janeiro de 2025 e 1º de janeiro de 2027 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração	Vigência
<i>CPC 48 - Instrumentos Financeiros/IFRS Financial instruments 9 e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/IFRS 7</i>	O IASB traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desreconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes.	a partir de 1º de janeiro de 2026
<i>CPC 02 (R2) Efeito das mudanças nas taxas de câmbio / IAS 21</i>	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis que exigirão que as empresas apliquem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda.	a partir de 1º de janeiro de 2025
<i>OCPC 10 - Créditos de Carbono</i>	Estabelece normas específicas para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização.	a partir de 1º de janeiro de 2025
<i>IFRS 18 Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras</i>	Substitui o IAS 1 (CPC 06) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado Divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração.	a partir de 1º de janeiro de 2027

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas Demonstrações Financeiras. Exceto pelo IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, que resultará em uma alteração completa das demonstrações dos resultados, a Companhia não espera impactos significativos das demais normas nas Demonstrações Financeiras.

4. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

Reorganização Societária

Em 16 de julho de 2024, a Klabin, uma das acionistas da Companhia, aprovou o aumento de capital e a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em favor da Companhia. Nesse mesmo ato, o outro acionista da Companhia, Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda. (“Klabin Paraná”), optou por renunciar às suas ações, resultando na transferência integral de sua participação para a Klabin.

Em conformidade com o fato relevante divulgado em 16 de julho de 2024 pela Klabin S.A., em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76 e na Resolução CVM nº 44/21, e em continuidade ao fato relevante previamente divulgado em 20 de dezembro de 2023, a Klabin S.A. anunciou o fechamento da operação, aqui referida como “Operação” ou “Projeto Caetê”. O valor desembolsado pela companhia foi de R\$ 1.625.800 (sendo R\$ 6.371.280 o valor total da operação de todas as controladas da Klabin), após a verificação das condições suspensivas acordadas, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Como parte dessa operação, a Companhia adquiriu 36% da Arauco Florestal Brasil S.A. (“AFB”).

No âmbito dessa transação, também foi realizada a alteração dos nomes empresariais das empresas adquiridas, com a razão social da AFB sendo modificada para Jacarandá Reflorestadora S.A. (“Jacarandá”).

Além da aquisição e da alteração das razões sociais, a Klabin executou uma reorganização societária interna como parte da reestruturação do grupo. Este processo envolveu a reconfiguração da estrutura acionária e organizacional das empresas envolvidas, visando uma melhor integração e eficiência na gestão dos ativos adquiridos.

No dia 2 de setembro de 2024, dando sequência ao seu plano estratégico de reorganização, a Jacarandá realizou a cisão de ativos, incluindo terrenos, florestas e uma parte de sua participação no capital social da Florestal Vale do Corisco S.A. (“VdC”), transferindo-os para a Companhia. Na mesma data, foi aprovada a cisão dos terrenos da VdC para a Companhia. Como resultado desses processos, a Companhia deixou de deter participação no capital social tanto da VdC quanto da Jacarandá.

Abaixo um resumo das principais linhas impactadas com a reorganização:

	Nota explicativa	Projeto Caetê	Cisão Jacarandá	Cisão VdC	Reorganização Societária
Caixa e equivalentes de caixa (i)	5	(4.580)	-	-	(4.580)
Ativos biológicos	9	-	785.676	-	785.676
Imobilizado	8	-	812.206	61.973	874.179
Participação em controladas		1.625.800	38.256	(1.664.056)	-
Impostos Diferidos	7	-	(19.658)	-	(19.658)
Outros ativos e passivos líquidos		-	(14.397)	-	(14.397)
Capital Social			(1.602.083)	1.602.083	-
Total		1.621.220	-	-	1.621.220
Aumento de capital (i)		(8.787)	-	-	(8.787)
Debêntures intercompanhia (i)	6	(1.612.433)	-	-	(1.612.433)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2024
Caixa e bancos	16
Aplicações - moeda nacional	48.905
Total de caixa e equivalentes de caixa	48.921

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras compreendem Fundo de Renda Fixa Referenciado DI com rentabilidade média de remuneração anual de 100% do CDI.

Política contábil

Representam os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um risco remoto de mudança de valor, de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 – Statement of Cash Flows).

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Ativos e passivos com partes relacionadas

Ativo circulante	Natureza	31/12/2024
Klabin	Contas a receber pela venda de produtos	20.045
		20.045
Passivo circulante	Natureza	31/12/2024
Klabin	Debêntures intercompanhia(i)	818
		818

Passivo não circulante	Natureza	31/12/2024
Klabin	Debêntures intercompanhia(i)	1.691.780
Klabin	Taxa de gerenciamento (Silvicultura)	5.884
		1.697.664

(i) A captação de debênture intercompanhia (R\$ 1.625.468) foi utilizada para aquisições do projeto Caetê (nota explicativa 4.1)

Política contábil

As transações com partes relacionadas são referentes a venda de papel e celulose a preços e prazos definidos pelo contrato de arrendamento entre as partes, assim como, e a restituição de custo prevista em contrato entre a sócia controladora (Klabin) e a Companhia, principalmente relacionada à prestação de serviços operacionais vinculados às atividades de rotinas do negócio.

Considerando, a característica de seus recebíveis a Companhia não constituiu “PECLD” (Perdas estimada de crédito e liquidação duvidosa) em 31 de dezembro de 2024.

6.2 Transações com partes relacionadas

Receita de vendas	Natureza	31/12/2024
Klabin	Vendas de madeira	68.756
		68.756

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

A Companhia está enquadrada no Lucro Presumido para determinação do IRPJ e CSLL. A base do lucro tributável é definida mediante aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12% sobre receita de vendas, para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) respectivamente. Os demais rendimentos auferidos pela Companhia são objeto de tributação pelo IRPJ e CSLL sem aplicação dos percentuais de presunção. Sobre essas bases são aplicadas as mesmas alíquotas do IRPJ e CSLL que se aplicam no regime do Lucro Real. A despesa de IRPJ e CSLL correntes podem ser assim demonstradas:

	31/12/2024
Imposto de renda corrente	(1.596)
Contribuição social corrente	(842)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.438)

7.1 Conciliação da alíquota efetiva

O IR e a CS são calculados com base no lucro presumido, como a seguir demonstrado:

	31/12/2024	
	Imposto de renda	Contribuição social
Receita bruta de vendas	72.911	72.911
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo - imposto de renda e contribuição social	5.833	8.749
Rendimentos financeiros e outros	608	608
Base de cálculo - após acréscimos	6.441	9.357
% de tributos	15%	9%
Tributo calculado sem adicional	(966)	(842)
Base de cálculo do adicional 10% do IR	6.221	-
% do adicional de IR	10%	-
Tributo calculado com adicional	(630)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.596)	(842)

7.2 Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os tributos diferidos passivos referem-se aos tributos sobre o ajuste ao valor justo dos ativos biológicos, uma vez que a tributação ocorre somente quando da venda da madeira.

Em razão da Companhia ser optante pela sistemática do Lucro Presumido, a alíquota efetiva de IRPJ e CSLL aplicada para cálculo do diferido sobre o valor justo dos ativos biológicos é de, respectivamente, 2,00% e 1,08% que, por sua vez, se referem à alíquota destes tributos após aplicadas às alíquotas de presunção correspondente à sua atividade.

	31/12/2024	Resultado do Exercício	Aquisição de Ativos
Valor justo dos ativos biológicos (nota 4)	(17.671)	1.987	(19.658)
IR/CS diferido no passivo não circulante	(17.671)	1.987	(19.658)
Saldo líquido de IR/CS diferido	(17.671)	1.987	(19.658)

Política contábil

A Companhia optou pelo regime de lucro presumido, passando a calcular o Imposto de Renda (IRPJ) tomando como base 8% da receita de vendas e 100% da receita financeira; e calculando a Contribuição Social (CSLL) tomando como base 12% da receita de vendas e 100% da receita financeira. A opção pelo regime tributário é anual.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

A Companhia registra imposto diferido sobre o valor justo de ativo biológico por entender com base no conceito do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, como uma demonstração de um imposto contábil (não caixa), oriundo do reconhecimento do ajuste ao valor justo como uma diferença temporária. Apesar da Companhia optar pelo regime tributário do lucro presumido, para o qual não há incidência de imposto diferido, uma vez que a tributação se dá somente quando da venda da madeira, o valor justo de ativo biológico, cujos os efeitos são reconhecidos no resultado ao longo do período de crescimento da floresta, conforme divulgado na nota explicativa 6, será base para tributação do imposto corrente, apenas quando da emissão da nota fiscal de venda, quando da comercialização da madeira, o que usualmente ocorre após a floresta estar madura, ou seja, entre 7 a 14 anos. Desta forma, a um descompasso caso a Companhia não efetue o imposto diferido sobre o valor justo do ativo biológico ao longo do período em que o mesmo impacta o resultado da Companhia, haverá um descompasso na taxa efetiva quando do comento da tributação da receita presumida.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício/período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício, até o limite do imposto a pagar.

8. IMOBILIZADO

8.1 Composição do imobilizado

	Custo	31/12/2024 Líquido
Terrenos	874.179	874.179
Total	874.179	874.179

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo contábil de imobilizado era composto por terrenos da Companhia no montante de R\$ 874.179.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados indicadores de impairment que justificasse a elaboração de teste para recuperabilidade do ativo.

8.2 Movimentação do imobilizado

	Terrenos	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	-	-
Cisão de terrenos (nota 4)	874.179	874.179
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	874.179	874.179

Política contábil

De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado, o ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Sempre que existe algum indicativo, a Companhia avalia se existe indicativos de não recuperabilidade do valor contábil de seus ativos. Existindo, é preparado teste de *impairment* e reconhecida provisão pela diferença entre o valor contábil dos ativos e seu valor realizável líquido (considerado dos dois o maior, valor em uso ou valor de venda, deduzidos os respectivos custos de transação). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram identificados indicativos de perda ao valor recuperável.

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 6 mil hectares de área em formação e 15 mil hectares de área formada desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	31/12/2024
Custo de formação dos ativos biológicos	774.859
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	(64.501)
Total de ativos biológicos	710.358

9.1 Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível

de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou sempre que houver situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

9.2 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Pinus	Eucalipto	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Plantio e compras de Florestas em pé	4.532	6	4.538
Cisão de florestas (nota 4.1)	783.654	2.022	785.676
Exaustão	(50.667)	(1.623)	(52.290)
Custo histórico	(15.355)	-	(15.355)
Ajuste ao valor justo	(35.312)	(1.623)	(36.935)
Variação de valor justo por	(29.812)	2.246	(27.566)
Preço	511.135	2.764	513.899
Crescimento (i)	(540.947)	(518)	(541.465)
Saldo em 31 dezembro de 2024	707.707	2.651	710.358

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Entre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos.

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria queda (elevação) dos valores mensurados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

Política contábil

A Companhia realiza a avaliação trimestral dos ativos biológicos, conforme as disposições do CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola (IAS 41 - Agriculture), que estabelece os critérios para o reconhecimento, mensuração e divulgação desses ativos. Essa avaliação periódica visa garantir que os valores registrados no balanço patrimonial reflitam com precisão a realidade econômica dos ativos, alinhando-se aos princípios de transparência e confiabilidade das informações financeiras. A revisão trimestral permite a atualização contínua das premissas e valores, assegurando que os ativos biológicos sejam avaliados de acordo com suas condições e características atuais.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1 Capital social

A Arapoti é uma Companhia anônima com capital social de R\$ 17.537, representado por 17.537.069 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, todas de titularidade da Klabin S.A.

10.2 Reserva de ativos biológicos

Em decorrência dos efeitos do reconhecimento a valor justo dos ativos biológicos, a Companhia, em linha com sua sócia ostensiva, optou por constituir uma reserva de ativos biológicos, a qual é utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos da Companhia por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foi realizado econômica e financeiramente.

A reserva de ativos biológicos será, pela destinação do resultado do exercício pelo que nele estiver contido, líquido dos efeitos tributários: (i) constituída em cada exercício, com receita da avaliação do valor justo dos ativos biológicos; (ii) revertida para Lucros ou Prejuízos Acumulados para contrapor a despesa na avaliação do valor justo dos ativos biológicos e; (iii) realizada pela exaustão do valor justo dos ativos biológicos contra o saldo em Lucros Acumulados.

11. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita de vendas da Companhia compreende de 100% de venda de madeira para Klabin S/A.

	<u>31/12/2024</u>
Receita bruta de vendas de produtos	72.912
Impostos incidentes sobre vendas	(4.156)
Receita líquida de vendas	68.756

Política contábil

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers*), a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. A Companhia reconhece a receita de venda sempre que for provável que os recursos econômicos da transação fluam para a entidade e que, todas as obrigações de desempenho contratadas pelo cliente tenham sido cumpridas, que se dá no momento da transferência de posse e propriedade dos ativos ao comprador.

12. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A custo dos produtos vendidos da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 52.290, composto pela exaustão do ativo biológico (nota 9) e outros insumos para manutenção das atividades florestais.

Política contábil

As despesas são registradas observando-se o princípio de competência do exercício/período.

13. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras	
Rendimento sobre aplicações financeiras	608
Atualização monetária	(44)
Outras	10
	<u>574</u>
Despesas financeiras	
Juros de debêntures	(73.014)
Atualização monetária	(67)
Outras	(18)
	<u>(73.099)</u>
Resultado financeiro	(72.525)

14. COBERTURA DE SEGUROS

Mesmo considerando a distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta, a Companhia mantém contratado uma apólice de Seguro para todas as suas bases florestais no Brasil. A apólice traz diversas coberturas de seguros, tais como, incêndio, queda de raio, explosão, queda de aeronaves, vendaval, como também, eventos meteorológicos, como granizo, ventos frios, geada, seca e chuvas excessivas. A contratação não isenta a Klabin em dar continuidade com todas as políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia. Dessa forma, a Companhia entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais, estão ainda mais adequadas para a continuidade operacional.

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a

exposição a riscos financeiros, dos quais está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional. As operações da Companhia são gerenciadas pela mesma e a administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, políticas e estruturas de controles da referida sócia “Klabin S.A”.

15.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços no mercado. A Companhia está exposta ao risco quanto a flutuação do CDI indexado em suas aplicações financeiras. O aumento (diminuição) da taxa de juros, se por um lado gera ganho (perda) nas aplicações financeiras, por outro, gera perdas (ganhos) nos ativos biológicos por conta do aumento (diminuição) da taxa de desconto.

15.2 Riscos de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, aplicações financeiras. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, com valores descritos na Nota explicativa 5. Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do rating, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política. O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa e equivalentes de caixa aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de rating Fitch e Moody’s das instituições financeiras:

Risco de Crédito Nacional	31/12/2024
AAA	48.921
Total	48.921

15.3 Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos pelo planejamento de sua liquidez financeira, garantindo que haja recursos disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de caixa e equivalentes de caixa é suficiente para o cumprimento das obrigações registradas no balanço.

15.4 Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhias, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos biológicos da Companhia (nota explicativa 9) e os ativos imobilizados (nota

explicativa 8) podem ser impactados pela determinação de seus respectivos valores justos e recuperáveis.

A Companhia, por meio de sua controladora Klabin S.A., conduz avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar diretamente a produtividade dos ativos biológicos. Através do Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia faz o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos, de biodiversidade e em direitos humanos projetados para o futuro. A visão ASG deve ser lida em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade e o painel ASG da Companhia.

A Klabin S.A. possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam a identificar, avaliar e, quando necessário, tratar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam a reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos físicos e de transição das mudanças climáticas é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo, incorporando elementos relacionados à natureza (água, solo e biodiversidade).

No ano de 2024, foram mapeados 29 focos de incêndio, que atingiram uma área total de 608 hectares, sendo 46 hectares de área produtiva. As perdas decorrentes destas queimadas totalizaram o montante de R\$ 287 Mil Reais.

15.5 Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito quanto às aplicações financeiras mantidas no balanço. O controle ao risco corresponde na utilização de políticas para aprovação das operações que serão pactuadas, assim como o rating das instituições financeiras conforme a classificação da agência Fitch. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo aplicado é mantido em instituições com rating nacional AAA (bra).

15.6 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Hierarquia	Contábil 31/12/2024	Valor Justo 31/12/2024
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa		48.921	48.921
Outros ativos		275	275
Ativo - custo amortizado		49.196	49.196
Ativos biológicos	3	710.358	710.358
Ativo - valor justo por meio do resultado		710.358	710.358
Passivo			
Fornecedores		(884)	(884)
Passivo - Custo amortizado		(884)	(884)

Política contábil

Os saldos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício/período.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

São instrumentos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Suas variações são reconhecidas na rubrica de resultado financeiro, líquido. Compreende o saldo das rubricas caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos, classificados como ativos financeiros e o saldo das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar de arrendamento, contas a pagar de aquisição de ativos e de controladas, fornecedores e outros passivos, classificados como passivos financeiros.

15.7 Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de taxas de juros a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2024, sendo os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A Companhia tem aplicações financeiras atreladas a taxa de juros pós-fixada do CDI. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou a taxa vigente em data próxima da apresentação das referidas demonstrações financeiras, para a projeção do cenário I. Para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

	Saldo em 31/12/2024	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		USD mil	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%
Caixa e caixa equivalentes (CDI)	48.921	12,15%	5.944	15,19%	7.430	18,23%	8.916
Efeito líquido no resultado	48.921	12,15%	5.944	15,19%	7.430	18,23%	8.916

16. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

De acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 - *Statement of Cash Flows*) algumas atividades de investimento e de financiamento não têm impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afetem a estrutura de capital e de ativos da Companhia. A exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

Durante o exercício de 2024 a Companhia esteve envolvida em seu processo de reorganização societária, o qual incluiu a recepção e a transferência de ativos e florestas resultantes da Jacarandá Reflorestadora S.A e Erva-Mate Reflorestadora S.A (conforme descritivo na nota explicativa 4.1). Esses eventos não acarretaram movimentação de fluxos de caixa

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Cisão de ativo imobilizado	8	874.179	-
Cisão de ativo biológico	9	785.676	-
Total de cisão		1.659.855	-

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

17.1 *Closing* Projeto Plateau

Conforme fato relevante divulgado em 03 de fevereiro de 2025 pela Klabin S.A., foi realizado o acordo de fechamento do Projeto Plateau da Klabin com uma Timber Investment Management Organization (“TIMO”). A Itararé se mantém sobre controle da Klabin e tem seu patrimônio constituído, principalmente, por ativos florestais oriundos do Projeto Caetê, e contará com os seguintes aportes:

- Klabin: 0,8 mil hectares de florestas plantadas.
- TIMO: Primeira parcela do aporte de R\$ 108.409, paga na data de fechamento do Projeto Plateau e pagamento da segunda parcela previsto para o segundo trimestre de 2025.

Todos os investimentos estão sujeitos a ajustes conforme os termos acordados. Os recursos aportados pela TIMO serão utilizados para liquidação das debêntures intercompanhia entre a Klabin S.A.

Arapoti Reflorestadora S.A.
CNPJ 52.667.023/0001-58

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Matheus de Barros Moura
Tiago Muller Angulski
Marcos Paulo Conde Ivo
Maria Gabriela Woge Liguori
Sandro Fabiano Ávila

DIRETORES

Darlon Orlamunder de Souza
Isabela Comelato Cerbasi

Dayele Rodarte Fernandes Silva
Contadora- CRC SP317897/O-0

Certificate Of Completion

Envelope Id: 62B12D22-47CD-49E9-ADEB-50B4E1A73816

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: 9510- Arapoti 4T24.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 29

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Igor Fernandes

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

igor.fernandes@pwc.com

IP Address: 201.56.5.228

Record Tracking

Status: Original

28 March 2025 | 23:46

Holder: Igor Fernandes

igor.fernandes@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

28 March 2025 | 23:56

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Renato Barbosa Postal
renato.postal@pwc.com

Sócio

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
Ltda.

Security Level: Email, Account Authentication
(None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Signature

DocuSigned by:

Renato Barbosa Postal

2F5068F0522C416...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 134.238.160.202

Timestamp

Sent: 28 March 2025 | 23:47

Viewed: 28 March 2025 | 23:55

Signed: 28 March 2025 | 23:56

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Igor Fernandes

igor.fernandes@pwc.com

Manager

Security Level: Email, Account Authentication
(None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

COPIED

Sent: 28 March 2025 | 23:56

Viewed: 28 March 2025 | 23:56

Signed: 28 March 2025 | 23:56

Witness Events

Signature

Timestamp

Notary Events	Signature	Timestamp
----------------------	------------------	------------------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	28 March 2025 23:47
Certified Delivered	Security Checked	28 March 2025 23:55
Signing Complete	Security Checked	28 March 2025 23:56
Completed	Security Checked	28 March 2025 23:56

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------